



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação
Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugenio Svolinski Junior.
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos- Ltda – Gebana Brasil Grupo Filipini

Contato:	Daniela da Rocha Herrmann
E-mail:	daniela@gebana.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0101
Validade do certificado:	25/05/2022 a 24/05/2027
Localização das unidades dentro do escopo:	Capanema - PR - Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	20/04/2022 e 21/04/2022
1º monitoramento	-
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos- Ltda – Gebana Brasil
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Daniela da Rocha Herrmann
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Requirements for Producers Version 1.0
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	20/04/2022 e 21/04/2022
Área total (ha):	168,5
Área cultivada (ha):	107
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	102,8

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores, Gestão de Grupo e Módulo Não GMO.
Observador	Eugênio Svolinski Jr.	Avaliar auditor líder (Auditor shadow)

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0101
Código CUC para o certificado:	C885742RTRS.AGR-01.2022
Data de emissão:	25/05/2022
Data estimada da próxima auditoria:	jan/23

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
20/04/2022	08:00 – 08:30	Reunião de Abertura	
20/04/2022	08:30 – 12:00	Fazenda Umbu	Avaliação documental Gestão de Grupo Auditoria Interna e Documentos legais
20/04/2022	12:00 – 13:00	Almoço	
20/04/2022	13:00 – 14:30	Fazenda Umbu	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.

20/04/2022	14:30 – 15:30		Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais Princípios 01
20/04/2022	15:30-17:00	Fazenda Umbu	Avaliação Documental – Condições de Trabalho Responsável Princípio 02
21/04/2022	08:00 – 09:00	Fazenda Umbu	Entrevista com os trabalhadores e Stakeholders
21/04/2022	09:00-10:00	Fazenda Umbu	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
21/04/2022	10:00–12:00	Fazenda Umbu	Avaliação documental- Responsabilidade Ambiental – Princípio
21/04/2022	12:00 – 13:00	Almoço	
21/04/2022	13:00 – 15:30	Fazenda Umbu	Avaliação documental- Capítulo 05 - Boas Práticas Agrícolas
21/04/2022	15:30 – 16:30	Fazenda Umbu	Cadeia de Custódia
21/04/2022	16:30 – 17:00	Fazenda Umbu	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em entrevista com docente da instituição Genicele Mafrá Ribeiro, foi relatada a parceria entre a instituição e a fazenda Umbu. Foi relatado ainda da prestatividade do produtor no auxílio a pesquisa e que o mesmo integra o Grupo Associado de Agricultura Sustentável. Ficou constatado que a propriedade se mantém aberta a visitas, dias de campo e auxílio de materiais para auxílio em pesquisas. e não consta nenhum tipo de reclamação contra a propriedade.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			2
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Número de Propriedades no Grupo; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{2} = 1 + \text{escritório} / \text{gestão de grupo}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Umbu			Umbu, Zona Rural, Zortea - SC
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns

Group 1	2	baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			2 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 2 dias e um auditor, divididos em: 1 dia para gestão de grupo e 1 dia para a fazenda. A auditoria foi conduzida de

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A fazenda possui acesso às legislações aplicáveis através da contratação de consultoria contábil e orientações fornecida pela gestão do grupo através das visitas dos técnicos de campo à propriedade, as legislações estão sendo cumpridas. Os proprietários demonstraram conhecimento da legislações e os documentos relevantes estavam disponíveis.
	1.2	Existem evidências documentais dos direitos de uso da terra. Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrícula do imóvel, CAR e contrato de arrendamento.
	1.3	É realizada a avaliação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas, onde foram identificados os aspectos que devem ser melhorados, como monitoramento da matéria orgânica e consumo de diesel. Estes estão apresentados na auditoria através da Análise sócio ambiental RTRS realizada através de levantamentos de campo das condições da propriedade. Medidas de mitigação foram estabelecidas para os aspectos identificados. Os dados obtidos do levantamento do consumo de diesel demonstram um consumo de 35,7 litros por hectare na Fazenda Santo Antônio e 58,8 litros na Fazenda Umbu.
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho. Nenhum trabalhador é obrigado a deixar seus documentos de identidade e nos holerites dos funcionários não são realizados descontos indevidos. Crianças e menores de idade não realizam trabalhos perigosos ou qualquer trabalho
	2.2	Verificado durante a auditoria os cursos realizados pelo proprietário. Verificado certificado de treinamento do filho do produtor Carlos Eduardo Dambros Fillipini, realizado pelo SENAR na data de 01/04/2022 - Treinamento em tratores e implementos agrícolas - Operação e Manutenção, Certificado SENAR Operação e Manutenção de Colheitadeira Automotriz realizado em Capinzal entre os dias de 11/01/2016 a 12/01/2016. Não há um contrato de trabalho escrito que especifique os deveres e direitos dos trabalhadores. Todos os trabalhadores possuem registro na CTPS.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	O produtor demonstrou ter conhecimento das questões de saúde e segurança, são fornecidos vestuários e equipamentos adequados. Os riscos referentes as questões de saúde e segurança até o momento não foram identificados . Há o planejamento do gestor de grupo para a realização de curso de primeiros socorros. Não há um procedimento escrito para casos de emergência.
	2.4	Há a liberdade de associação e o direito de negociação coletiva para todos os trabalhadores.
	2.5	Verificado durante a auditoria que os salários pagos cumprem com o valor determinado no acordo coletivo. A jornada de trabalho é registrada pelo empregador e não ultrapassa 48 horas semanais
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website https://blog.gebana.com.br/ouvidoria-gebana-brasil/ contendo o telefone: (46) 3552 1614 e e-mail atendimento@gebana.com.br . Há placas de comunicação no sindicato rural, escritórios e na entrada da propriedade. O gestor de grupo é o responsável por gerenciar tais canais de comunicação.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrículas da posse das terras e registro do imóvel foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria. O procedimento para acesso ao canal de queixa está divulgado através de cartaz explicativo no sindicato rural da cidade de Capinópolis- SC. Há procedimento de recebimento de queixas e reclamações e há a atribuição de responsabilidade no procedimento para o tratamento das reclamações. A reclamação pode ser direcionada aos produtores ou gestor do grupo. A reclamação deve ser registrada, investigada, acompanhada e realizado o fechamento da reclamação. Após a documentação da reclamação, o procedimento estabelece que um retorno deve ser dado ao reclamante.
	3.4	Verificado durante a auditoria que são fornecidas oportunidades de emprego e de fornecimento de bens e serviços a comunidade local. A Gebana, gestora de grupo promove dias de campo voltados aos produtores e a comunidade local, oferecendo entre outras coisas, cursos e suporte técnico. Os bens e serviços são adquiridos na comunidade local .

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados na "Análise Sócio Ambiental RTRS" para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. Neste documento estão os pontos identificados e as medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados.
	4.2	A fazenda auditada não realiza operações que envolvem manuseio de óleo na propriedade. Não há o armazenamento de resíduos na propriedade. As manutenções e/ou os maquinários são realizados em oficinas na cidade de Capinzal - SC. Os resíduos gerados são armazenados corretamente e possuem destinação final adequada. A fazenda, em suas atividades, possui uma pequena geração de resíduos. Foi verificado através de entrevista que o reuso e reciclagem ocorrem sempre que possível. A propriedade não possui Plano de Gerenciamento de Resíduos.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, adubação verde e manutenção da cobertura do solo. Foi verificado durante a auditoria que a propriedade não realiza análise de solo para quantificação da matéria orgânica do solo. Foi identificado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono com a prática permanente de conservação das Reservas Legais, implementação de barreira vegetal e o uso de técnicas de rotação de cultura.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009. Verificado mapas comparativos 2009 a 2022 das fazendas Umbu e Santo Antônio.
	4.5	As fazendas do escopo possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, além disso, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa. Durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça na fazenda auditada.
	5.1	A fazenda auditada demonstra realizar boas práticas agrícolas como controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento e utilização de adubação verde, que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Não há utilização de agroquímicos devido a cultura ser feita de forma orgânica.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida. O gestor de grupo apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	A fazenda adota boas práticas agrícolas. Existem técnicas aplicáveis para a preservar da qualidade do solo, tais como plantio direto, rotação de culturas (soja, milho, trigo e plantas de cobertura), adubação orgânica e plantio de cobertura verde. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	A fazenda utiliza produtos biológicos adequados para controle de pragas e doenças. A verificação de pragas e doenças é feita. Não há uso de produtos químicos na fazendas auditada devido se tratar de agricultura orgânica. Foi apresentado o Plano de Manejo Integrado de Cultivo , elaborado pela Gebana que serve de base para a realização das inspeções de campo e melhor metodologia de controle para as fazendas do escopo.
	5.5	Não há uso de produtos agroquímicos pois se tratada de Produção orgânica. Existem registros de produtos biológicos utilizados, o armazenamento e descarte dos resíduos são devidamente realizados. Foram apresentado os comprovantes de destinação das embalagens vazias dos produtos, para empresas de recebimento da região devidamente licenciadas para receber este resíduos. Há a adoção de barreiras de vegetação para evitar a contaminação por deriva. Registros das aplicações de biológicos e fertilizantes é registrado em caderno de campo específico fornecido pelo gestor do grupo. Não é realizada pulverização de defensivos
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos e as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação. Evidenciado que a produção é orgânica e ocorre sem o uso de agroquímicos.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico na propriedade. Verificado caderno de campo com registros de aplicação, onde consta o registro de pulverização de xentare e Dipel multiplicado 2,5 litros .
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas. Caso o aparecimento a instituição EPAGRI seria a instituição a ser informada.
	5.9	Foram apresentados as listas e certificados dos cursos realizados nas fazendas, boas práticas a serem implementadas estão descritas no caderno de campo fornecido pela Gebana ao produtor. Também foi constatado que os procedimentos são implementados e registrados. Propriedade possui produção orgânica e barreiras estabelecidas para evitar que a deriva das áreas vizinhas afete o seu sistema produtivo. Propriedade não realiza aplicação de agroquímicos.

	5.10	As áreas vizinhas possuem sistema de produção de agrícola e existem procedimentos para evitar interferência nos sistemas de produção das áreas vizinhas. Constantemente são passadas orientações aos colaboradores, as condições meteorológicas são respeitadas e não foi identificado interferências nas produções vizinhas e existem barreiras verdes que separam das produções vizinhas.
	5.11	O gestor de grupo realiza verificação das sementes a serem plantadas, seja através do fornecimento da semente a ser plantada ao produtor ou no caso de campos do próprio produtor através de testes que garantem a não transgenia das sementes.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado foram adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e através da plataforma de comercialização de créditos.
	2.1	Auditoria Inicial, verificado procedimento que determina que as notas fiscais deverão ser emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	Há um procedimento estabelecido pelo gestor do grupo que o controle será feito pela Nota fiscal. Na nota fiscal constam as seguintes informações: Identificação da organização, Identificação do comprador, Data de emissão do documento, Descrição do produto, Quantidade de produto vendido e o número do certificado de Cadeia de Custódia RTRS da organização.
	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS. O volume produzido é informado na plataforma de comercialização de créditos. Não é realizada a comercialização física de soja certificada RTRS. O gestor de grupo possui uma planilha com os volumes de produção de todas as fazendas do grupo.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo estarão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS. O gestor de grupo, através do procedimento GER 39 estabelece requisitos para assegurar que os produtos certificados pela RTRS sejam sempre fornecidos acompanhados da declaração RTRS correspondente em sua documentação de venda e transporte, conforme estabelece a Política de Comunicação e Declarações da RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
------------------	------------------------------

1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, o gerente do grupo e suas responsabilidades estão definidos e descritos no manual de gestão do grupo. O grupo é dirigido por uma organização central Gebana. O grupo possui um Manual do Sistema de Gestão Interna – RTRS GEBANA – GRUPO FILIPINI, neste manual está presente em seu item 5- COMPOSIÇÃO TÉCNICA E GERENCIAMENTO DO GRUPO. Representante da Gerencia do Grupo: Oéinton Ronei Biensfield, Técnico Agrícola, Coordenador de certificação pela empresa Cataras do Iguaçu Produtos Orgânicos.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor estão descritos no manual da organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão. O grupo possui uma pessoa central definida pela alta direção da empresa.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. Foram realizadas auditorias internas nas fazendas do grupo. Verificado relatório de auditoria interna realizado em março de 2022 nas fazendas integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - Fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	<p>Toda semente de soja N-GM entregues nas fazendas do grupo, passam pela Gebana. Conforme a documentação demonstrada, existe um rígido controle das sementes distribuídas para as fazendas, além dos Termos de Conformidade emitidos pelo fornecedor, passam por análise e classificação, garantindo somente sementes N-GMO. Há separação dos campos de produção GMO (dos vizinhos) e Não GMO com um distancia segura, e são separados por barreiras verdes verificados nas visitas. Todas as áreas são identificadas.</p> <p>Os testes de transgenia usados estão descrito no documento - REC-13"Guia Padrão: "Análise de soja geneticamente modificada". Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma não é recebida nos armazéns. Para todas as cargas são coletados amostra de 5 kg em 14 pontos da carga.</p>

Testando Identidade Não-OGM	<p>São realizados testes de transgenia em todas as cargas recebidas, com procedimentos definidos, documentados e monitorados. Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos na seleção das sementes antes do plantio e na colheita, os procedimentos são documentados e estão padronizados. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma não é recebida nos armazéns.</p> <p>Há um documento de controle, identificando todos os possíveis pontos críticos que possa haver contaminação e as medidas a serem adotadas, como: separação das áreas de semeadura, escolha de variedades Não OGM com visitas aos fornecedores para aprovação, testes de transgenia e contratos de venda com cláusulas de garantia. A empresa possui uma Instrução de Trabalho para amostragem da soja, definindo todas as etapas, a fim de garantir o resultado e o produto final.</p>
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	<p>Todos os cuidados necessários são tomados, nas fazendas não há riscos de contaminação e são realizados testes nas sementes selecionadas para o plantio e no recebimento da soja N-GMO. Os testes de transgenia usados possuem certificado para tal uso e limite de quantificação < 0,9%. Os procedimentos são realizados conforme recomendação do fabricante e estão descritos em procedimentos.</p> <p>Há um sistema eletrônico de controle que mostra a produção de cada produtor. Dessa forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente. Evidenciado as Notas Fiscais de Compra de Sementes, os Termos de Conformidade e Análises de Transgenia. A contabilização é física, que gera créditos na mesma proporção, não havendo balanço de massa</p>
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	<p>A contabilização é feita em cima da produção física, sendo segregada por produtor, conforme relatórios apresentados. Há um sistema eletrônico de controle que mostra a produção de cada fazenda. Dessa forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente.</p> <p>Certificação Inicial. Até o momento não houve negociação de soja N-GMO.</p>

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável - escopo não aplicável no Brasil

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	jan/23
Data da decisão de certificação:	25/05/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Santo Antônio (Rodial)	Fazenda Santo Antônio, Zona Rural Zortea - SC	27°27'51.57"S	51°34'47.70"O	103,2	53	102,8
Fazenda Umbu	Umbu, Zona Rural, Zortea - SC	27°29'37.56"S	51°26'41.90"O	65,3	54	0
				168,5	107	102,8